



## **Educação para além dos Muros Escolares: O Papel da Família**<sup>1</sup>

Fábio Henrique Borges Pereira<sup>2</sup>

Profa. Ma Bruna Almeida<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

O presente artigo aborda sobre a importância da Integração Escola Família no Processo educacional. A metodologia utilizada será uma análise qualitativa de ações que viabilizassem a integração dos pais e /ou cuidadores com a escola, na qual busca-se a interação escola-família que é imprescindível para uma educação de qualidade, educando, superando os conflitos que tanto preocupam, famílias, escola e os alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Família; Interação.

O projeto “Educação para além dos Muros Escolares: O Papel da Família” foi pensado a partir de observações feitas no ambiente escolar, onde apontamos a importância do papel familiar no processo de aprendizagem de crianças e adolescentes. A relevância do envolvimento da família com os professores, especialmente na administração de conflitos que surgem no ambiente escolar. O ser humano em sua essência é um ser complexo, que habita um local comum e ao mesmo tempo único. O mesmo cabe a um aluno escolar, fruto de um histórico social e familiar único, possuem formas de se relacionar e aprender individuais, portanto, é essencial que escola e família possam formar uma aliança, com o intuito de produzir um sujeito autor de sua aprendizagem.

Para realização do projeto foi pensado como método uma análise qualitativa de ações, como o envio de ofícios às Escolas Municipais de Ensino Fundamental, para que informem o cronograma das reuniões dos Pais e Mestres; realização de reuniões com as psicólogas da Equipe de Apoio para discussão do Projeto; participação sistemática da Equipe Coordenadores das escolas durante o ano; elaboração de flyer, cartaz e banner incentivando a participação dos pais na escola e fora dela; reunião com os representantes das escolas para planejamento e discussão de ações; escolha nas escolas dos Pais Representantes de Turma Padrinhos, onde esses pais seriam responsáveis em auxiliar as demais famílias a interação na escola; realização de encontros com o grupo

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 20 de junho de 2022.

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Docência do Ensino Superior; e-mail: fhborgespereira@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com.



de pais, formado a partir do interesse dos mesmos, sobre temas diversos com profissionais convidados; participação na reunião dos coordenadores das agentes comunitárias para a divulgação do Projeto e solicitação de auxílio a famílias especiais; acompanhamento de famílias que necessitem de atenção, buscando realizar um trabalho em rede; trabalho com o Conselho Tutelar; realização de oficinas a pais: Dever dos Pais, Disciplina, Saúde dos Filhos, Drogas; e Integração das famílias.

O principal objetivo é criar um espaço de discussão de temas importantes para a educação, através da troca entre pais e professores, disponibilizando um espaço de escuta e orientações. Essa proposta leva a refletir sobre as dimensões da interrelação escola família no âmbito da comunidade, e se propõe a verificar a possibilidade de operacionalizar uma orientação que possa refletir a viabilização de uma interrelação mais efetiva. A escola é de grande importância na formação do ser social, desta forma a sintonia entre escola e família torna se fundamental, para que juntas criem uma força de trabalho capaz de promover mudanças na estrutura social. A parceria de ambas é necessária, pois será um viés facilitador do desenvolvimento do educando. Nessa perspectiva, a escola constitui se em instituição social importante na busca de mecanismos que favoreçam um trabalho que viabilize respostas aos desafios. É importante, que o programa se faça via o foco da conscientização, através de atividades e ações que levem à reflexão. A escola necessita encontrar formas variadas de mobilizações e organizações dos alunos, dos pais e da comunidade, integrando os diversos espaços educacionais que existem na sociedade.

Substancialmente o que a escola deve fazer é: melhorar a posição da família na agenda escolar já implementada pela legislação existente; promover a família nas ações dos projetos pedagógicos; criar um espaço para tratar das questões da família ou da escola; articular recursos humanos, materiais e institucionais de maneira a assegurar que as reflexões, os debates, os estudos e as propostas de ação possam servir de embasamento para que o desenvolvimento social se concretize por meio de práticas pedagógicas educativas efetivas conectar a interrelação escola família de forma mais estreita significa construir e desenvolver comunidades nas quais poderemos satisfazer nossas necessidades básicas ao aspirar uma melhor qualidade de vida para as gerações futuras. Dessa forma promoverá uma relação significativa, de crescimento da própria competência educativa ou de uma maior de todos os envolvidos.



## REFERÊNCIAS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.assistenciasocial.al.gov.br/saladeimprensa/arquivos/ECA%0presidencia.pdf/view>. Acesso em: 18 junho de 2022.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (**ECA Lei nº 8.069/90**). Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/766/estatutodacriancaedoadolescentteca>. Acesso em: 18 junho de 2022.

SANTOMÉ, Jurgo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.